



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PROJETO DE APOIO À GRADUAÇÃO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA
Autores	ALICE PAUL WAQUIL RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI
Orientador	JULIANA MACIEL DE SOUZA LAMERS

RESUMO: Um dos grandes desafios atuais das universidades é o acompanhamento da trajetória acadêmica, de modo que possa garantir condições para que os estudantes permaneçam no curso até sua conclusão. Neste sentido, o Programa de Apoio à Graduação – PAG, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, constituiu-se como um programa de qualificação da graduação. Em 2015, a Faculdade de Odontologia foi contemplada em edital do PAG com uma vaga de monitoria de COMGRAD para atuar no projeto ‘Retenção e Evasão: Acompanhamento Discente nos cursos diurno e noturno de Odontologia’. O projeto propôs-se a conhecer o percentual de evasão e retenção nos cursos diurno e noturno de Odontologia e analisar fragilidades e potencialidades que pudessem influenciar o desempenho acadêmico dos estudantes. Para atender ao objetivo do projeto, informações sobre os estudantes foram coletadas na plataforma *web* de graduação da Universidade, entre elas o ano de ingresso, a situação acadêmica (seriação aconselhada, retenção e evasão), e quando houve reprovação, foram identificadas as etapas do curso e as disciplinas em que essa reprovação aconteceu. A tarefa da monitoria foi procurar os dados na plataforma *web* de graduação, localizar no sistema as diferentes fontes para uma mesma informação sobre retenção e evasão, buscando compreender suas diferenças e sempre utilizando a informação mais coerente com a realidade do curso. A monitoria participou da análise das informações coletadas por meio de distribuições de frequências, médias, gráficos e tabelas cruzadas, utilizando os softwares *IBM SPSS Statistics* para *Windows* e *Microsoft Office Excel*. Com base nos resultados obtidos nesta primeira etapa do projeto foram organizados pela monitoria dois questionários *online*, um para os estudantes que evadiram e outro para os estudantes em situação de retenção, com o objetivo de compreender o que levou os estudantes a estarem nestas situações. Os questionários foram enviados para os e-mails cadastrados no sistema da UFRGS, junto com um convite para que os alunos participassem de grupos focais, onde poderiam falar sobre os aspectos que potencializam ou prejudicam sua aprendizagem. Para a realização dos grupos focais foi elaborado um roteiro com base nas análises das informações do sistema e também das respostas dos questionários. Em relação aos grupos focais, as tarefas da monitoria envolveram a participação na elaboração do roteiro, anotar pontos importantes que foram falados durante os grupos e por fim, transcrever as gravações dos relatos dos grupos, destacando os principais comentários. Os dados coletados na plataforma *web* de graduação mostraram que, entre 2010/2 e 2015/1, 469 estudantes ingressaram no curso diurno e 169 no noturno, sendo principalmente estudantes jovens, de 23 a 26 anos, 43,7% no diurno e 36,7% no noturno. No curso diurno 45,6% dos estudantes teve até dois anos entre a conclusão do ensino médio e o ingresso na Faculdade de Odontologia, já 42% dos estudantes do noturno tiveram um intervalo de seis anos ou mais. O percentual de evasão foi de 10,9% no curso diurno, sendo ocasionada principalmente por abandono do curso (51,9%). Entre os estudantes que evadiram, 91,8% deles teve ao menos uma reprovação durante sua permanência no curso diurno. Para o curso noturno, o percentual de evasão foi de 21,3%, principalmente por desistência de vaga por novo ingresso no vestibular (44,4%) e a maioria destes estudantes estava na seriação aconselhada (83,3%). Dos estudantes com vínculo ativo em 2015/1, 32,7% e 42,1% estavam fora da seriação aconselhada, principalmente pela reprovação. Dos estudantes que trancaram a matrícula, 14,9% no diurno e 33,9% no noturno, o percentual de retorno foi de 43,5% no diurno e 60% no noturno. As reprovações ocorreram principalmente em disciplinas que compõem as primeiras etapas tanto do curso diurno quanto do noturno. Nos grupos focais foram identificadas potencialidades e fragilidades dos cursos diurno e noturno, que podem influenciar no desempenho de seus estudantes e até levar à evasão. Todos os dados obtidos e analisados no estudo foram organizados em relatório encaminhado para a Pró-Reitoria de Graduação, Comissão de Graduação, Núcleo Docente Estruturante do curso e Direção da Unidade. Os principais aprendizados que o projeto trouxe para a monitoria se originaram das dificuldades enfrentadas na coleta de dados, tratando-se de saber como lidar com a dificuldade para encontrar as informações necessárias e que não se pode confiar totalmente em uma informação encontrada pela primeira vez, sendo necessário verificar qual é a origem da informação e que dados a compõem, para compreender se a informação condiz com o que o estudo busca.

Palavras-chave: Evasão Escolar; Educação Superior; Educação em Odontologia;